



Perfil de investimento

Saiba a diferença entre os perfis e escolha o seu



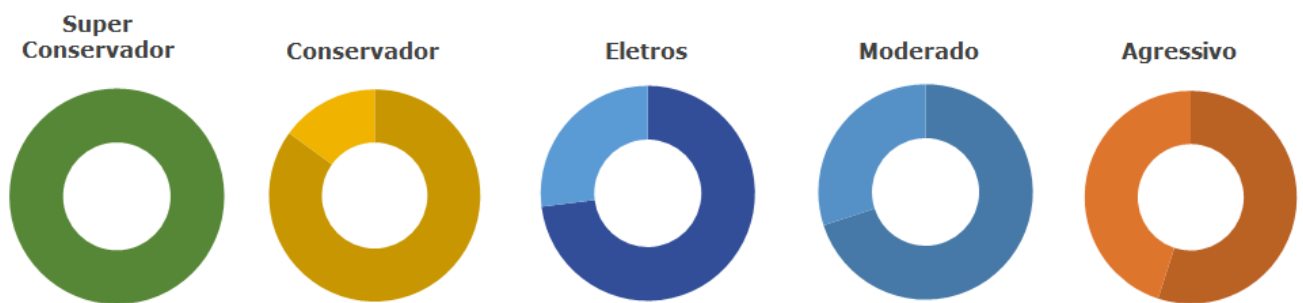
Índice

- 03** Apresentação
- 03** Gestão de investimentos da Eletros
- 04** Principais riscos associados aos investimentos
- 05** Investimento em renda fixa
- 05** Investimento em renda variável
- 06** Investimento nos demais segmentos
- 06** O que são perfis de investimentos
- 07** Qual o seu perfil de investimento?
- 09** Quais participantes podem escolher o perfil de investimentos?
- 10** Quando e como alterar o perfil
- 11** Acompanhe os seus investimentos

Apresentação

O Perfil de Investimento é uma solução que o mercado tem adotado para dar flexibilidade aos participantes escolherem como desejam aplicar financeiramente as suas contribuições previdenciárias aportadas em planos de previdência.

A Eletros oferece cinco modalidades de Perfis de Investimento aos participantes e assistidos dos Planos CD Eletrobrás, CD I, CV ONS e EPE.



Gestão de Investimentos da Eletros

A Eletros é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos que administra planos de benefícios. Ao aderir a um plano de benefício da Fundação, o participante e a patrocinadora passam a realizar contribuições previdenciárias mensais que são rentabilizadas de acordo com a Política de Investimento aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Repetindo-se ao longo dos anos, essa dinâmica resulta na acumulação de reserva patrimonial que será utilizada para o pagamento dos benefícios previdenciários a partir do momento que o participante adquire esse direito.

A gestão da Eletros baseia-se na segregação entre alocação e seleção de investimentos. A alocação de investimentos é definida como a composição do patrimônio de cada plano entre os segmentos de renda fixa, renda variável, imóveis, operações com participantes (empréstimos), investimentos estruturados e no exterior. A alocação em renda variável é o fator técnico que diferencia os Perfis de Investimento.

Já a seleção de investimentos é igual para todos os perfis, sendo definida como a composição de cada segmento do plano entre as modalidades permitidas pela legislação, incluindo títulos, ações e outros ativos, sempre em conformidade com a Política de Investimento. Por exemplo, a decisão de adquirir títulos públicos do tipo NTN (Nota do Tesouro Nacional) é típica de

seleção de investimentos na renda fixa, assim como a decisão de investir em ações de grandes empresas nacionais é típica de seleção de investimentos em renda variável. Nos dois casos, a equipe interna e os gestores externos são responsáveis exclusivos pelas decisões.

A Eletros possui uma equipe qualificada de profissionais e conta com o apoio de serviços de terceiros, incluindo gestores de reconhecida capacidade. As decisões internas são tomadas e monitoradas por meio de comitês, formalizando um processo participativo composto por especialistas, gerentes, consultores e diretores, representando uma importante vantagem organizacional ao estimular os debates e as opiniões, além de blindar a gestão de possíveis falhas individuais.

Principais riscos associados aos investimentos

Os principais riscos associados aos investimentos são o risco de crédito e o de mercado, existem outros tipos mais específicos que pouco acrescentam ao propósito Informativo dessa cartilha.

O risco de crédito está relacionado à possibilidade da contraparte ou emissor não honrar as suas obrigações financeiras, estando mais diretamente vinculado às operações de renda fixa.

Os títulos de renda fixa do Tesouro Nacional são considerados como os de menor risco de crédito na economia, por isso, não possuem limites legais de compra pelos fundos de pensão. Já a aquisição de títulos privados está condicionada aos limites da legislação, aos quais a Eletros acrescenta critérios próprios para a aprovação de crédito pelos comitês internos, que incluem parecer de agência especializada.

O risco de mercado está associado a mudanças nos preços de mercado, atingindo tanto os ativos de renda variável quanto os de renda fixa. O risco de mercado e a volatilidade são termos sinônimos, ou seja, significam que a rentabilidade dos investimentos se altera em decorrência de oscilações no mercado.

A renda variável é considerada como o segmento de maior risco de mercado de todos os investimentos. O que geralmente não é bem entendido é que o risco de mercado também pode acontecer na renda fixa, onde se espera um comportamento mais conservador.

O risco de mercado de um título de renda fixa é mais elevado quanto maior for o seu prazo de vencimento. Por exemplo, a NTN com vencimento em 2055 é volátil, ou seja, sensível às variações de mercado, e impacta a rentabilidade, às vezes, de forma considerável no curto prazo, mesmo tendo baixo risco de crédito.

No contexto estratégico, contudo, é um título importante para a Política de Investimento dos planos de benefícios, pois tem sido muito atrativo sob uma visão de rentabilidade de médio e de longo prazo.

Importante ressaltar que a volatilidade da renda fixa repercute imediatamente na rentabilidade dos Perfis de Investimento, seja para mais ou para menos, uma vez que a Eletros adota o critério de marcação a mercado, tecnicamente apropriado para esse contexto. O critério de marcação a mercado de um título de renda fixa reflete ao máximo o seu preço justo, seja porque o ativo é negociado no mercado ou porque é valorado segundo regras conhecidas e aceitas institucionalmente.

Investimento em Renda Fixa

Na renda fixa, a rentabilidade é conhecida no momento em que o investimento é realizado, mesmo que haja oscilações posteriores devido ao risco de mercado, os ganhos serão confirmados no decorrer do tempo ou na data de vencimento.

Para a aquisição de um título de renda fixa, a Política de Investimento da Eletros estabelece critérios restritivos, o que faz com que a carteira seja composta por ativos de baixo risco de crédito, porém sujeitos ao risco de mercado.

Os títulos mais conhecidos são as NTN, disponíveis em prazos de vencimentos variados, e rentabilidade composta por taxa de juro de mercado acrescida de inflação, com perfil atrativo e adequado para os planos de benefícios.

Investimento em Renda Variável

Na renda variável, a rentabilidade não pode ser previamente conhecida como na renda fixa. Isso faz com que o risco de mercado no segmento de renda

variável seja mais elevado, frente à dependência tanto de fundamentos estruturais e operacionais das companhias, quanto de fatores macro e microeconômicos, internos e externos.

Os títulos mais conhecidos de renda variável são negociados na bolsa de valores, dentre as quais, destacam-se as ações de grandes companhias, mas também de empresas de menor porte, menos conhecidas.

Investimento nos demais segmentos

Em termos de volume aplicado, os demais segmentos possuem menos relevância. As operações com participantes têm sido limitada pela margem disponível para a concessão de empréstimos. A carteira de imóveis não tem sido ampliada, os investimentos estruturados e no exterior têm sido aprovados na Política de Investimento, mas em percentual de alocação reduzido devido ao foco da Eletros em outros segmentos, cuja relação entre retorno e risco tem sido mais atrativa de acordo com as avaliações internas.

O que são perfis de investimentos

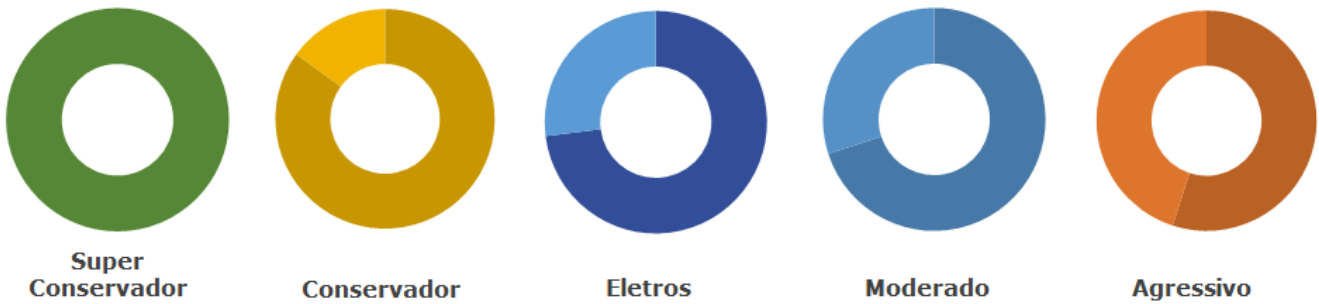
Os perfis de investimento são mecanismos específicos de Planos de Contribuição Definida (CD) e de Contribuição Variável (CV), nos quais o benefício previdenciário não é previamente determinado, a figura do passivo atuarial não está presente e a rentabilidade das contribuições ao longo do tempo é fator determinante para constituir a reserva patrimonial do participante.

Nesses tipos de plano, o participante possui uma conta individualizada, onde é possível alterar o nível de contribuição e escolher o Perfil de Investimento adequado às suas expectativas. Por exemplo, aqueles mais próximos da aposentadoria talvez evitem a renda variável, enquanto os mais distantes desejem assumir o risco de mercado, porque possuem tempo suficiente para confirmar a rentabilidade adicional. E há, ainda, os que não têm conhecimento sobre assunto e preferem transferir a gestão dos investimentos para especialistas.

Oferecer uma opção para cada participante é operacionalmente inviável, a solução disponibilizada pela Eletros foi a segmentação em Perfis de Investimento, tendo a alocação em renda variável como fator técnico que os

diferencia, exceto no PERFIL ELETROS, destinado a quem prefere transferir a escolha para a equipe interna especializada.

Qual o seu perfil de investimento?



Descubra o Perfil de Investimento mais adequado para você

Faça o teste no Portal do Participante

As representações gráficas a seguir são simplificadas. Para ter acesso à alocação completa de perfis consulte o **Relatório de Investimentos**, disponível no site da Eletros.

Super Conservador



100% Renda Fixa

Perfil Super Conservador

Não possui alocação em renda variável, investe nos demais segmentos, mas sua **predominância absoluta é na renda fixa**.

Mais apropriado ao participante com baixa tolerância ao risco de mercado, seja porque está próximo à aposentadoria ou porque já se encontra na condição de aposentado ou ainda por outro motivo.

Vale destacar que os títulos de renda fixa também possuem risco de mercado, principalmente os de prazos mais longos, o que faz com que haja

oscilações na rentabilidade e no valor da cota deste perfil, embora menos intensas do que nos demais.



Conservador

85% Renda Fixa
15% Renda Variável

Perfil Conservador

Possui **15% de alocação em renda variável**, investe nos demais segmentos, mas sua predominância é na renda fixa, embora em percentual menor do que no SUPER CONSERVADOR.

Mais apropriado ao participante que almeja rentabilidade, em média, acima da renda fixa, aceita correr um pouco mais de risco de mercado, embora considere a segurança um fator relevante.

É importante ressaltar que, por questões operacionais, a alocação em renda variável deste perfil pode variar, a critério exclusivo da Eletros e de forma transitória, em até 5 pontos percentuais para mais ou para menos, situando-se, portanto, no mínimo de 10% e no máximo de 20% do patrimônio.



Moderado

70% Renda Fixa
30% Renda Variável

Perfil Moderado

Possui **30% de alocação em renda variável**, investe nos demais segmentos, mas sua predominância é na renda fixa, embora em percentual menor do que nos perfis anteriormente apresentados.

Mais apropriado ao participante com boa tolerância ao risco de mercado, disposto a aceitá-lo em troca de maior rentabilidade no longo prazo.

É importante ressaltar que, por questões operacionais, a alocação em renda variável deste perfil pode variar, a critério exclusivo da Eletros e de forma transitória, em até 5 pontos percentuais para mais ou para menos, situando-se, portanto, no mínimo de 25% e no máximo de 35% do patrimônio.

**Agressivo****55% Renda Fixa****45% Renda Variável**

Perfil Agressivo

Sentido inverso ao do Perfil Super Conservador, mais apropriado ao participante com alta tolerância ao risco de mercado, seja porque possui melhor entendimento de finanças, seja por estar distante da aposentadoria ou por outra questão.

Possui **45% de alocação em renda variável**, tende a se equivaler à da renda fixa, embora também invista nos demais segmentos.

É importante ressaltar que, por questões operacionais, a alocação em renda variável do Perfil Agressivo pode variar, a critério exclusivo da

Eletros e de forma transitória, em até 5 pontos percentuais para mais ou para menos, situando-se, portanto, no mínimo de 40% e no máximo de 50% do patrimônio.

**Eletros****76% Renda Fixa****24% Renda Variável**

Perfil Eletros

Destinado ao participante que prefere transferir toda a gestão dos investimentos aos especialistas da Eletros e, assim, abrir mão de escolher a alocação em renda variável, diferentemente dos demais perfis.

Alocação em renda variável varia de acordo com a Política de Investimento de cada exercício, cuja responsabilidade pela decisão é exclusiva dos comitês internos. Em 2022, o limite definido para alocação em renda variável foi de **até 30%**.

Quais participantes podem escolher o Perfil de Investimentos?

Atualmente, os participantes e assistidos (incluindo aposentados e pensionistas) dos Planos CD Eletrobrás, CV ONS e CV EPE têm a opção de escolher o seu Perfil de Investimento.

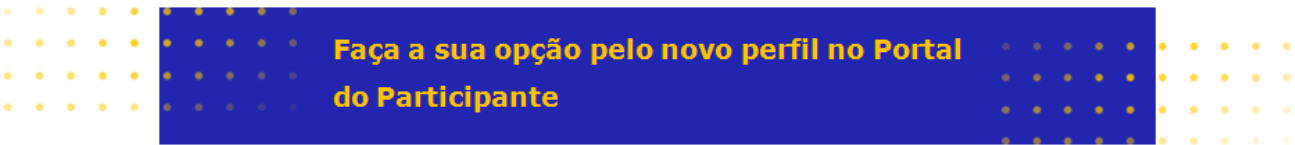
Os pensionistas de um mesmo gerador devem optar obrigatoriamente pelo mesmo perfil.

No caso dos participantes e assistidos do Plano CD Eletrobrás que possuem parcela da reserva matemática migrada para o CD Saldado (BPDS), a escolha do Perfil de Investimento somente será realizada na parte referente ao CD Puro

Quando e como alterar o Perfil

A abertura para troca de perfil ocorre em dois períodos do ano: abril e outubro. Durante estes períodos a Eletros divulga esclarecimentos sobre os perfis.

Para solicitar a alteração do seu perfil de investimento faça login no **Portal do Participante**. Em caso de dúvidas, acesse o tutorial de alteração de perfil disponível no site da Eletros, na página de **Perfis de Investimento**.



Faça a sua opção pelo novo perfil no Portal do Participante

Ao optar por um dos cinco perfis, o participante deve considerar que tanto o valor das reservas acumuladas até a data de migração* quanto as contribuições feitas a partir de então serão feitas de acordo com o novo perfil escolhido.

Cabe ressaltar que a troca de perfil de investimento não é obrigatória e sim opcional. Portanto, os participantes que não se manifestarem durante as campanhas permanecerão no perfil atual.

***data de migração** - a data em que ocorre a conversão do saldo da reserva é o último dia útil do mês em que encerra o prazo para exercer a troca do Perfil de Investimento.